

Qualidade de vida relacionada à saúde de crianças com diagnóstico de asma no município de Porto Alegre

Giovana Iankowski Madeira¹, Cristian Roncada², Suelen Goecks Oliveira¹, João Paulo Heinzmann Filho², Taila Cristina Piva¹, Bruna Corrêa Dias¹, Roger Foss Siqueira¹, Rita Mattiello², Edgar Sarria Icaza², Renato Tetelbom Stein², Paulo Márcio Pitrez² (orientador)

¹Faculdade de Fisioterapia, Nutrição e Enfermagem, PUCRS, ² Programa de Pós-Graduação em Pediatria e Saúde da criança do Hospital São Lucas da PUCRS

Resumo

Introdução: A avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde em crianças diagnosticadas com asma têm se tornado um importante fator para a mensuração do impacto da asma nos aspectos físico, social e mental dos pacientes. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde nas crianças escolares diagnosticadas com asma no município de Porto Alegre. **Metodologia:** O presente estudo contou com a participação de crianças diagnosticadas com asma, dentro da faixa etária de oito a doze anos de idade. A mensuração da qualidade de vida foi realizada por meio do questionário genérico Kindl-R. As medidas antropométricas e de função pulmonar foram realizadas conforme diretrizes internacionais. Foram estudadas as seguintes propriedades psicométricas do Kindl-R: consistência interna por meio do Alfa de Cronbach (α -C) e os efeitos teto e chão. As avaliações entre as possíveis associações do escore total das crianças asmáticas e das variáveis clínico-demográficas foram avaliadas mediante modelos de regressão linear. **Resultados:** O estudo contou com a participação de 80 crianças com diagnóstico de asma, dentre as quais, 41 (51%) do sexo feminino, 51 (64%) classificadas como sendo de raça caucasiana, em nível escolar entre a 1ª e a 5ª série do ensino fundamental e com as médias dos valores de função pulmonar dentro dos parâmetros considerados normais. O valor de α -C para o escore total do questionário foi de 0,67. Nenhum escore obteve valores para efeito chão ou teto. As crianças asmáticas apresentaram escores inferiores em quase todos os domínios do questionário de qualidade de vida quando em comparação com as crianças hígdas ($p=0,041$). Somando-se a este achado, os escores das crianças asmáticas e obesas, foram inferiores em comparação às crianças

eutróficas ($p=0,003$). **Conclusão:** O questionário de qualidade de vida relacionado à saúde Kindl-R, possui comportamento adequado na população de crianças asmáticas avaliadas. As crianças estudadas apresentam uma menor pontuação nos escores de qualidade de vida relacionada à saúde em relação às crianças saudáveis. Crianças diagnosticadas com asma e obesas apresentaram um menor escore do questionário em relação às crianças eutróficas. Por fim, o uso deste instrumento pode trazer informações clinicamente relevantes para a avaliação e acompanhamento das crianças asmáticas.